



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa Che Sai Wang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, envio a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Che Sai Wang, de 16 de Dezembro de 2022, a coberto do ofício n.º 010/E6/VII/GPAL/2023 da Assembleia Legislativa de 4 de Janeiro de 2023 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 5 de Janeiro de 2023:

De acordo com as medidas de optimização da circulação de pessoas entre o Interior da China e Macau anunciadas pelo Conselho de Estado, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem acompanhado de perto as políticas nacionais e decretou que, a partir de 8 de Janeiro de 2023, não é necessária a apresentação do certificado de teste de ácido nucleico com resultado negativo para os indivíduos que entram em Macau provenientes do Interior da China, Hong Kong e Região de Taiwan. Enquanto os indivíduos provenientes de países estrangeiros que entrem em Macau, devem apresentar o certificado de teste de ácido nucleico ou teste rápido de antígeno realizado nas últimas 48 horas, com resultado negativo. Por sua vez, os indivíduos provenientes da Região Administrativa Especial de Hong Kong e Região de Taiwan e países estrangeiros que entrem em Macau e pretendam entrar no Interior da China dentro de sete (7) dias a contar do dia seguinte à sua entrada em Macau, devem apresentar o certificado de teste de ácido nucleico realizado nas últimas 48 horas com resultado negativo.

Apesar do Governo da RAEM ter cancelado as orientações sobre os requisitos da realização periódica de testes a grupos-alvo e devido à



actualização da política de prevenção de epidemia, o teste de ácido nucleico, como item de inspecção médica, continuará a estar disponível nas instituições de teste aos residentes. As taxas de amostragem e teste serão determinadas por essas mesmas instituições, de acordo com as suas próprias condições de funcionamento. Por sua vez, a qualidade dos testes realizados por essas instituições é supervisionada pelos Serviços de Saúde, de acordo com a legislação em vigor.

Para manter a estabilidade social e desenvolver todos os esforços para garantir a saúde e a segurança da vida dos residentes, o Governo da RAEM preparou activamente, no mês de Outubro de 2022, o plano de contingência para fazer face à epidemia durante o período de transição. A partir do dia 14 de Dezembro de 2022, o Governo da RAEM tem vindo a implementar, de forma ordenada, e de acordo com o plano de contingência, o regime de gestão por categorias dos infectados, através da “Plataforma de auto-avaliação das pessoas com COVID-19 e de marcação de consulta externa comunitária”, os doentes são encaminhados para isolamento domiciliário, para marcação prévia de consulta externa comunitária, para o Centro de Tratamento Comunitário ou para o Serviço de Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário através do transporte por ambulância, bem como são estabelecidos os serviços de consulta externa de medicina ocidental por via telefónica, tendo isto contribuído eficazmente para a triagem de residentes das consultas médicas e o alívio da pressão no Serviço de Urgência do CHCSJ, permitindo que os profissionais de saúde se concentrassem no tratamento de doentes em estado crítico.



No âmbito dos serviços de internamento, o Governo da RAEM criou e acrescentou, conforme as situações de emergência, aproximadamente 700 camas para tratamento em isolamento que satisfazem o padrão hospitalar, o que representa um aumento de cerca de 1,5 vezes em relação às 266 camas existentes para isolamento. Ao mesmo tempo, nos Serviços de Saúde, foram mobilizados todos os recursos médicos, suspensos todos os serviços de cuidados de saúde não urgentes, acelerados os procedimentos de alta dos doentes em estado estável, estabelecido um mecanismo de monitorização do fluxo de enfermarias e de doentes, de modo a aliviar a necessidade de tratamento médico e hospitalização.

Devido ao facto de cerca de um terço dos profissionais de saúde ter sido infectado por SARS-Cov-2 durante o período de pico, os recursos humanos eram relativamente escassos, razão pela qual os Serviços de Saúde recrutaram rapidamente os enfermeiros aposentados, os estudantes estagiários de enfermagem e os médicos internos para prestarem apoio contra a epidemia. Por outro lado, foram adoptados um mecanismo de triagem e as medidas relacionadas com a implantação centralizada dos profissionais de saúde e instalações médicas, com vista a aliviar a pressão sobre os profissionais de saúde da linha de frente. Além disso, o Governo da RAEM também coordenou as instituições médicas privadas para atenderem os doentes infectados ou suspeitos de infecção por SARS-Cov-2 com necessidade de consulta médica, para que os residentes possam ser submetidos a tratamento adequado e para que possam ser fortalecidos os efeitos da sinergia entre as instituições médicas públicas e privadas em Macau.



O Governo da RAEM continuará a rever os diversos trabalhos de prevenção e controlo da epidemia, analisando e avaliando as necessidades dos residentes, ajustando atempadamente as diversas medidas de prevenção e controlo de acordo com a evolução da situação epidémica em diferentes fases.

Director dos Serviços de Saúde,

Substituto

Cheang Seng Ip

16/01/2023